

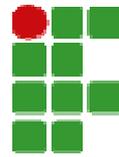


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Fernanda Aparecida Martins¹

Fernanda Aparecida Martins²

RESUMO

A implantação e implementação de hortas escolares compõe uma importante lacuna na temática da educação ambiental. O debate proposto nesta pesquisa amplia o olhar por meio da construção de consciência crítica e de aplicações práticas. A aplicação da pesquisa se deu na Escola Municipal Francisca Alegretti Bianchi na cidade de Muzambinho, MG. Com a participação da turma do 4º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o trabalho partiu do campo teórico-metodológico e culminou com a prática de elaboração e manejo da horta escolar. Com vistas a contribuir com a reflexão acerca do assunto e com ações práticas que resultaram na colheita de produtos orgânicos para abastecimento da cantina da própria escola.

Palavras-chave: Horta Escolar. Pesquisa Participante. Alimentação saudável. Educação Ambiental. Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do ciclo de atividades desenvolvidas no decorrer das disciplinas de Prática de Componentes Curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Ciência e tecnologia do Sul de Minas - Campus Muzambinho.

Pensar a escola passa pela reflexão acerca dos impactos da educação ofertada a estudantes de todos os níveis, principalmente àqueles que compõem as classes iniciais de escolarização. A implantação e implementação de hortas escolares com vieses da educação ambiental e alimentação saudável, que são os eixos norteadores deste trabalho, é uma temática bastante difundida e pesquisada entre estudantes de licenciaturas. Sobre a implantação de hortas escolares e a formação de consciência crítica alimentar por meio de instituições, Machado, Tonin e Schneider assim destacam:

Com isso, há um anseio no que tange à qualificação das instituições de ensino básico, o qual propõe, de forma geral, abordar cada vez mais aspectos relacionados à construção de uma consciência social, com enfoque em temas como educação alimentar e ambiental. (MACHADO; TONIN; SCHNEIDER, 2015, p. 98).

Como eixo central desta pesquisa está o objetivo de construir consciência da importância de participação coletiva e de alimentação saudável por meio do processo de

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho.

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

implantação e efetivação de horta escolar. Também oferecer instrumentos teóricos e técnicos para que os alunos participem de forma efetiva da ação e realizar debates relacionados ao tema qualidade de vida e alimentação saudável. Por fim, também promover a interação entre os alunos participantes, professores e familiares.

Como problema de pesquisa, pensamos quais os efeitos e resultados da implantação de horta na escola e como o desenvolvimento desta ação afeta positivamente a alimentação e a qualidade de vida de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. De forma hipotética, defendemos que a implantação da horta na escola produzirá resultados significativos no campo da saúde devido à melhor qualidade da alimentação dos alunos, os quais terão o cardápio composto em partes por alimentos produzidos por eles mesmos, além disso, trabalhar os conceitos de horticultura do ponto de vista técnico, produzirá conhecimentos teóricos e práticos das ações, de modo que os alunos construam seus conhecimentos na escola e que possam aplicá-los a outros ambientes, como em suas casas, por exemplo.

A pesquisa foi composta por alunos da turma de 4º ano da Escola Municipal Francisca Alegretti Bianchi. Nossos sujeitos de pesquisa, estudantes de uma escola de bairro periférico da cidade e, em sua maioria, residentes nas proximidades da escola.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O campo metodológico deste trabalho se deu a partir do conceito de pesquisa participante. A esse conceito, Noronha (2001, p.141) define que “a relação dialética sujeito-objeto tem como pressuposto que a teoria se altera no trânsito com a realidade, assim como esta também se altera com a teoria”. Assim, ressaltamos o olhar teórico e prático direcionado à pesquisa aqui exposta.

Conceituando o eixo teoria e prática, Demo afirma que

[...] é ligada à práxis, ou seja, à prática histórica em termos de usar conhecimento científico para fins explícitos de intervenção; nesse sentido, não esconde sua ideologia, sem com isso necessariamente perder de vista o rigor metodológico (DEMO, 2000, p.21).

A partir disso, resulta-se o rigor científico aplicado ao método de pesquisa adotado neste trabalho.

Num primeiro momento, os estudantes puderam relatar experiências anteriores semelhantes às quais foram por eles vividas. A partir disso, deu-se a aplicação metodológica da ação por meio de conceitos teórico-metodológicos da pesquisa participante, segundo expõe Demo (1999, p.126) que a Pesquisa Participante (PP) é “um processo de pesquisa no qual a comunidade participa da análise da sua própria realidade, com vistas a promover uma transformação social em benefício dos participantes.”. Partindo desse olhar, os participantes refletiram acerca da prática ali defendida: educação ambiental e alimentação saudável a partir da construção de uma horta na escola.

O debate partiu do seguinte apontamento:

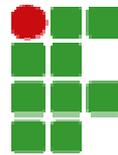
Ahorta escolar estimula também o hábito de plantar e cultivar nos alunos e seus familiares, incentivando-os para a construção de hortas em suas



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

residências, regularizando assim o consumo de legumes e hortaliças na alimentação, e o que é ainda mais importante, alimentando-se com produtos de qualidade e livres de agrotóxicos. (2015, p.100).

Como última etapa da pesquisa, e não menos importante, deu-se o acompanhamento do crescimento e irrigação dos canteiros. Essa etapa foi encabeçada pelos alunos e professora, e, na última parte dela, realizou-se a colheita que ocorreu com a participação dos alunos e com a equipe da cantina da escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa reuniu importantes resultados. O primeiro deles, o qual é por nós considerado de fundamental importância, é o que chamaremos aqui de criação e formação de consciência crítica. Para além da ação pragmática da pesquisa, atividades reflexivas foram propostas a fim de que a atividade não ficasse apenas no campo prático, mas também no campo reflexivo de modo que os participantes repensassem a prática e a relevância do que estavam por realizar.

Num segundo plano, a aplicação da ação prática propiciou o uso e a aplicação de conhecimentos prévios dos participantes, a partir de ações de plantio e cultivo que já haviam feito em casa com a família. A partir disso, somaram-se aos conhecimentos já existentes outros novos saberes que foram, então, incorporados à prática.

Por fim, o trabalho trouxe contribuições positivas à comunidade escolar, não apenas por abastecer a cantina escolar com verduras e legumes, mas também por promover saberes e conhecimentos em produção de hortaliças em canteiros e o impacto ambiental dessa prática agrícola.

CONCLUSÕES

Refletir acerca de práticas aplicadas em ambientes escolares constitui um importante exercício com fins de formação e efetivação de saberes e conhecimentos. Trazer contribuições à comunidade escolar a partir das ações propostas foi a tônica deste projeto. Partindo da análise da real necessidade da ação e do debate com os participantes, as ações foram implementadas passo a passo.

Assim, o espaço de fala proposto aos participantes e o envolvimento prático trouxeram uma significação maior a todos. A aplicação prática alinhada às bases teórico-metodológicas fez com que as ações cumprissem o seu ciclo, passando por todas as etapas propostas no projeto, desde as discussões iniciais até a finalização dele.

REFERÊNCIAS

DEMO, P. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 1981.

_____. Elementos metodológicos da pesquisa participante. *In*: BRANDÃO, C. R. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999, p.15.

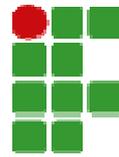
FEDRIZZI, B. **Paisagismo no pátio escolar**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1999.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

LAWSON, L. The Planner in the Garden: A Historical view into the relationship between planning and community gardens. **Journal of Planning History**. University of Illinois, v. 3, n. 2, 2004, p. 151-176.

MACHADO, J. T. M; TONIN, J.; SCHNEIDER, E. P. Análise de ações extensionistas a partir de hortas escolares de base ecológica, seus efeitos e desafios no contexto educacional. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 2, 2015, p. 97-101.

NORONHA, O. M. Pesquisa participante: repondo questões teórico-metodológicas. *In*: FAZENDA, I. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2001, p.137-143.